

PRESERVAÇÃO DA ARQUITETURA PROJETADA DE JULIO DELANOY EM PELOTAS/RS NO INÍCIO DO SÉCULO XX

GIOIELLI, Beatriz Echenique¹ ; OLIVEIRA, Ana Lúcia Costa de²

¹Arquitetura e Urbanismo – UFPel. beagioielli@gmail.com; ²Universidade Federal de Pelotas, Núcleo Estudos de Arquitetura Brasileira. lucostoli@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é um subprojeto da pesquisa denominada “A presença francesa na arquitetura pelotense – um estudo sobre o arquiteto Julio Delanoy” inserida na linha de pesquisa Memória e Identidade Social, do Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural do Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas desenvolvido pela Arquiteta Simone Soares Delanoy.

A pesquisa trata da produção arquitetônica do engenheiro-arquiteto francês Júlio Delanoy, no início do século XX, na região de Pelotas, Rio Grande do Sul. Os trabalhos e estudos anteriores, tradicionalmente direcionados ao conhecimento da aparência original do patrimônio, matérias utilizados e ainda seus proprietários, excluíam o autor da obra.

Este estudo direciona o olhar para o autor de tantas obras estudadas e não relacionadas a ele, este foi o grande motivador para esse trabalho de pesquisa.

Relacionando de maneira justa as obras com o autor, antes esquecido ou ignorado, venho através deste trabalho enriquecer a cultura regional e contribuir para a precisão de novas pesquisas.

O objeto de estudo de pesquisa escolhido é um dos autores que contribuiu para construção da história de nossa região, o francês Júlio Delanoy, filho de mãe inglesa e pai francês. Júlio nasceu em 1898 em Canlers Department Pas-de-Calais, na França. Formou-se engenheiro na École Spéciale des Travaux Publics du Batiment et de Lindustrie em Paris aos 21 anos. Com 24 anos aceitou o convite do Doutor Borges de Medeiros e veio ao Brasil para integrar a equipe técnica que desenvolvia projetos complementares para o Palácio Piratini, conforme carta escrita pelo próprio Delanoy em 1982. Logo após, estabeleceu-se em Pelotas, onde exerceu sua profissão contribuindo para produção arquitetônica local, lhe rendendo destaque por atuação em instituições filantrópicas, sociais, religiosas e no meio acadêmico. O resgate histórico tem como principal importância levar à sociedade o conhecimento da contribuição de Júlio Delanoy para nossa cidade.

Sobre base de investigação histórica, seleção de arquivos, digitalização do acervo, pretende-se criar um banco de dados virtual para acesso público. Com essa iniciativa o trabalho pretende resgatar, divulgar o conhecimento e a importância de sua atuação na produção arquitetônica regional.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A pesquisa será realizada em cinco etapas, sendo a primeira o desenvolvimento do projeto com identificação, levantamento, coleta de dados da produção arquitetônica através de pesquisa no acervo familiar inédito existente e nos arquivos da Secretaria Municipal de Urbanismo de Pelotas.

A segunda etapa constitui do registro desses documentos em forma digital. Escaneando as pranchas e cadastro.

Na terceira etapa os documentos e dados levantados serão organizados em categorias e feita uma síntese de cada.

A quarta etapa é o desenvolvimento do banco de dados, a organização formal dos dados coletados e organizados em um meio digital com acesso público.

A quinta etapa conta com a revisão, avaliação e divulgação do trabalho por meio da publicação de um artigo, e uma exposição de forma impressa o material digitalizado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se na segunda etapa de digitalização da documentação encontrada. Comprovou-se a relevância da pesquisa pela quantidade de material encontrado. Pretende-se com esta atitude preservar a documentação que atualmente se deteriora nos arquivos da Prefeitura Municipal de Pelotas.

4 CONCLUSÃO

O resultado esperado ao final do estudo é de colaborar para o conhecimento a cerca do patrimônio projetado e construído pelo engenheiro arquiteto Júlio Delanoy em Pelotas, assim como promover o reconhecimento de sua atuação na sociedade local, permitindo uma visão de sua obra sobre os aspectos sociais, econômicos, históricos em relação ao contexto urbano.

A sistematização e publicação das informações e sua divulgação contribuirá para seu reconhecimento corrigindo o erro passado que não relacionava seu nome com suas obras, ainda servindo como instrumento para novas pesquisas relacionadas ao tema.

5 REFERÊNCIAS

DELANOY, Julio. **Documento Autobiográfico: Minha Vida**. Pelotas.1982.

DELANOY, Julio. **Relação das principais atividades**. Pelotas.1982.

DELANOY, Simone S. **Inventário do Ambiente Urbano**. 1997. Trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Patrimônio Cultural Conservação de Artefatos, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas.

MOURA, Rosa Maria Garcia Rolim. **Protomodernismo em Pelotas**. Pelotas: Ed. Universitária UFPEL, 2005. 201p.

MOURA, Rosa Maria Garcia Rolim de, SCHLEE, Andrey Rosenthal. **100 Imagens da Arquitetura Pelotense**. Santa Maria-RS: Gráfica Editora Pallotti, 1998.

PET/FAURB/UFPEL. **Digitalização de Plantas do Acervo da Prefeitura Municipal de Pelotas**. Pelotas, 2008. 1 CD – ROM.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS. Arquivo de Projetos da Secretaria Municipal de Gestão Urbana. **Projetos originais, plantas diversas**.

SCHLEE, Andrey Rosenthal. **O Eclétismo na Arquitetura de Pelotas até a Década 30 e 40**. Porto Alegre, 1994. Dissertação de Mestrado em Arquitetura. PROPARG, UFRGS.

SCHLEE, Andrey Rosenthal. **O Último Eclético**. ARQTEXTO (UFRGS), Porto Alegre, 2003.

WEIMER, Günter, **A arquitetura**. Porto Alegre: Ed Universidade/UFRGS, 1992.

WEIMER, Günter, Estruturas sociais gaúchas e arquitetura. In: **A arquitetura no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, Série Documenta 15, 1983. 54

WEIMER, Günter, org. **Arquitetura, história, teoria e cultura**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2000.

WEIMER, Günter. **Arquitetos e construtores no Rio Grande do Sul**. Santa Maria Ed. UFSM, 2004.